

AUTOCONSCIENCIOTERAPIA DA PENSENIDADE RELIGIOSA (AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoconsciencioterapia da pensenidade religiosa* é o método autoconsciencioterápico aplicado ao tratamento e remissão das manifestações ideativas e comportamentos de autossubmissão às crenças, costumes, mitos, doutrinas, tradições e inculcações de verdades absolutas antievolutivas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *terapia* vem do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e esta do idioma Grego, *therapeia*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Surgiu em 1899. O termo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. O termo *religioso* procede do idioma Latim, *religiosus*, “piedoso; pio; religioso; sagrado; consagrado pela religião”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autoconsciencioterapia da pensenidade devota. 2. Autocuroterapia da pensenidade beata.

Neologia. As 3 expressões compostas *autoconsciencioterapia da pensenidade religiosa*, *autoconsciencioterapia básica da pensenidade religiosa* e *autoconsciencioterapia avançada da pensenidade religiosa* são neologismos técnicos da Autoconsciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Consciencioterapia da pensenidade religiosa. 2. Autassedialidade religiosa.

Estrangeirismologia: o *neomodus operandi* por meio do autenfrentamento; o *upgrade* evolutivo adquirido pela autonomia pensônica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Descreciologia e autonomia nas automanifestações.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Religião: prisão ideológica*.

Citaciologia: – *O primeiro pecado da humanidade foi a fé; a primeira virtude foi a dúvida* (Carl Sagan, 1934–1996).

II. Fatuística

Pensenologia: a autoconsciencioterapia da pensenidade religiosa; o holopensene pessoal místico-religioso; o holopensene pessoal da vitimização; os neopenses; a neopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os voliciopenses; a voliciopensenidade; a pensenidade reprimida; a pensenidade salvacionista; a autorreeducação pensônica; a reciclagem da pensenidade religiosa por meio da técnica da *autoconsciencioterapia*.

Fatologia: a autoterapêutica aplicada à renovação das ideias anacrônicas; a autexperimentação de ferramentas evolutivas facilitadoras do aperfeiçoamento da automanifestação; o megalogo na autopesquisa visando a virada do desapego ao passado; a aceitação da responsabilidade

pelos próprios atos; a guinada da autabordagem religiosa para a conduta autoconsciencioterápica; o estudo de temperamentos regressivos realizado pela *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), facilitando a identificação de condutas atuais retrógradas; a anteposição da autocrítica e das autorreflexões em detrimento de emocionalismos e irracionalidades; a assunção do paradigma consciencial; a autoconfrontação ideática; o esforço pessoal para passar pelos gargalos evolutivos; o atilamento ao *time* autevolutivo agilizando a autevolução; a autorreciclagem sendo facilitada pela convivência laboriosa na Cognópolis; o foco na assistência por meio do aut exemplo; o desconfiômetro pessoal nas interrelações; o temperamento favorecendo a autodisciplina em manter o ritmo da autopesquisa; o planejamento e objetivos autoconsciencioterápicos facilitando as recins; o abertismo na autaceitação dos autotrafares; a construção de novo ego possibilitado pela aquisição de neocognições; a autonomia autoconsciencioterápica facilitando a autoinvestigação; os filmes e vídeos sobre religião analisados em vários aspectos conscienciais, facilitando o entendimento dos mecanismos antievolutivos; a leitura tarística auxiliando no aprofundamento temático e autorreflexão; o exercício da tares pontual e franca suprimindo resíduos de autorreligiosidade; a eliminação dos discursos proselitistas religiosos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático auxiliando o autentramento; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando os acertos na automanifestação; a tenepe assistindo a compassageiros do passado; as retrocognições com vivências religiosas em análise; a projecioterapia após autorreflexões recinológicas; a autorreeducação parapsíquica eliminando o misticismo religioso; a ampliação da autoconsciencialidade seriexológica quanto às posturas retrógradas; a paraterapêutica de ideias religiosas exposta ao evoluinte no *Evolutarium* pelos consciencioterapeutas; o extrapolacionismo parapsíquico como sinalizador evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo terceirização das escolhas-estagnação evolutiva*; o *sinergismo apriorismo-superstição*; o *sinergismo Autotemperamentologia-Autodescrenciologia*; o *sinergismo Verponologia-Experimentologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da reeducação consciencial*; o *princípio da responsabilidade evolutiva* perante o grupo de assistíveis; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da minipeça no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de prioridades evolutivas*; a revisão do *código de conduta* dos antigos grupos de convivências.

Teoriologia: a *teoria da evolução*; a *teoria da recéxis*; a *teoria da coerência*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da responsabilidade autevolutiva*; a *teoria da interprisão grupocármica* na prática da reciclagem pensônica religiosa.

Tecnologia: a *técnica da neoconcepção autoconsciencial*; a *técnica da atualização do autoneuroléxico*; a *técnica da Autodefínologia*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica do estudo autoconsciencioterápico*; a *técnica da checagem autopensônica*; a *técnica do medograma*; a *técnica da autobiografia temática*; a *técnica do autodesbloqueio cardiochacral*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da autoprescrição consciencioterapêutica*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto possível palco dos autentramentos da pensenidade religiosa nas interrelações com os compassageiros evolutivos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapeuticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível da Dessimatologia*; o *Colé-*

gio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Cosmoetilogia; o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: o efeito das várias vidas na formatação religiosa; o efeito dos hábitos e das rotinas na constituição do temperamento pessoal; o efeito seriexológico na formação do autotemperamento; o efeito do posicionamento pessoal; o efeito da coragem evolutiva; o efeito dos cursos de campo interassistenciais; o efeito dos livros tarísticos da Conscienciologia; o efeito prejuicial dos ensinamentos e práticas religiosas na saúde mental; o efeito da tenepes na reestruturação pensêntica.

Neossinapsologia: as neossinapses evolutivas adquiridas no autenfrentamento da pensenidade religiosa; as sinapses mesológicas ressignificadas; a desconstrução de retrossinapses anacrônicas; as neossinapses derivadas das autorrecins.

Ciclogia: o autotemperamento lentamente depurado ao longo do ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo autopesquisa-autopercepção-autocrítica-reciclagem; o ciclo contínuo autassistência-heterassistência; o ciclo autorreflexão-autoposicionamento-autodefinição-planejamento da recin; a qualificação tarística resultante do ciclo da superação da pensenidade religiosa.

Binomiologia: o binômio submissão-autoliderança; o binômio autescravidão psicológica-ritualismo místico; o binômio autopesquisa-autodesassédio; o binômio crise pessoal-oportunidade evolutiva; o binômio autoconscientização-interassistência; o binômio autossuperação-autoprotagonismo; o binômio neodesafios-neodeveres; o binômio religioso dicotômico santa-bruxa; o binômio Descreniologia-Autexperimentologia.

Interaciologia: a interação autopesquisa-autocognição; a interação educação traforista-autocrítica cosmoética; a interação patológica dogmatismo religioso-educação repressora; a interação nosográfica culpa-pecado; a interação autonomia consciencial-interdependência sadia.

Crescendologia: o crescendo tacon-tares; o crescendo crendice religiosa-autopesquisa consciencial; o crescendo reciclagem pensêntica-reestruturação holopensêntica; o crescendo autesforço-autodomínio; o crescendo autorreciclagem-autossuperação; o crescendo discurso religioso-debate conscienciológico.

Trinomiologia: o trinômio autorrepresão-submissão-autodesrespeito; o trinômio autorreflexão-decisão-ação; o trinômio enfrentamento-persistência-determinação; o trinômio reeducação-reciclagem-interassistência; o trinômio Conscienciologia-Verponologia-Descreniologia; o trinômio ceticismo-otimismo-cosmoeticidade.

Polinomiologia: o polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o polinômio autopesquisar-desdramatizar-reeducar-reciclar.

Antagonismologia: o antagonismo inculcação religiosa / autorreeducação evolutiva; o antagonismo racionalidade pesquisística / fé religiosa; o antagonismo escrita religiosa / escrita conscienciológica; o antagonismo autolucidez multidimensional / obnubilação místico-religiosa; o antagonismo verdade absoluta / verdade relativa de ponta; o antagonismo dependência / autonomia; o antagonismo postura descreniológica / postura religiosa; o antagonismo culto religioso / tertúlia conscienciológica.

Paradoxologia: o paradoxo do dogmatismo da Ciência Convencional; o paradoxo da servidão voluntária; o paradoxo da guerra santa; o paradoxo do cientista religioso; o paradoxo de ser assistencial para com os outros e não para consigo; o paradoxo ganho secundário-perda evolutiva; o paradoxo de o pensente religioso continuar mesmo sem a prática religiosa.

Politicologia: a autolucidocracia; a cosmoeticocracia; a autovelociacracy; a proexocracia; a política evolutiva das Cognópolis sustentando a cultura da autopesquisa na mudança do autoparadigma.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à autoconsciencioterapia da pensenidade religiosa.

Filiologia: a neofilia; a autorreeducacionsilia; a cognofilia; a cosmoeticofilia; a conscienciofilia; a discernimento filia; a evoluciofilia; a pesquisofilia; a proexofilia; a reciclofilia.

Fobiologia: a criticofobia; a errofobia; a sociofobia; a fobia de não agradar a todos.

Sindromologia: o autenfrentamento da *síndrome do conflito de paradigmas*; a autossuperação da *síndrome da autossantificação*; a eliminação da *síndrome da autovitimização*; o aprendizado da *síndrome de Swedenborg*.

Maniologia: a mania de terceirizar a evolução; a mania de mistificar as parapercepções; a mania de não assumir a autonomia evolutiva.

Mitologia: a libertação dos mitos multimilenares; a renúncia ao *mito do sofrimento*; a abolição do *mito de o santo ser super-homem*; a desconstrução do *mito da perfeição*; a eliminação do *mito da evolução sem autesforços*; a *Mitologia Religiosa* impedindo a vivência lúcida do autoparapsiquismo interassistencial; o *mito da caverna*.

Holotecologia: a religioteca; a dogmatoteca; a recexoteca; a consciencioteca; a autexperimentoteca; a mentalsomatoteca; a interassistencioteca; a parapsicoteca; a proexoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a egoteca; a seriexoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconsciencioterapeuticologia; a Recexologia; a Autopesquiologia; a Autocogniciologia; a Autodeterminologia; a Intencionologia; a Interassistenciologia; a Reciclogia; a Refutaciologia; a Tenepessologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin intermissivista; a conscin determinada; a conscin posicionada; a conscin avaliadora da própria evolução; a conscin teática; a conscin tarística; a conscin minipeça assistencial; a conscin calculista cosmoética; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autoconsciencioterapeuta; o heteroconsciencioterapeuta; o evolucionete; o consciencioterapeuta; o intermissivista; o autoparapercepciólogista; o tenepessista; o conscienciólogo; o duplista; o desperto; o ofixista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o autoproexista; o seriexista; o autopesquisador; o completista; o cientista autolúcido; o conscienciólogo autodidata de si mesmo.

Femininologia: a autoconsciencioterapeuta; a heteroconsciencioterapeuta; a evoliciente; a consciencioterapeuta; a intermissivista; a autoparapercepciólogista; a tenepessista; a consciencióloga; a duplista; a desperta; a ofixista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a autoproexista; a seriexista; a autopesquisadora; a completista; a cientista autolúcida; a consciencióloga autodidata de si mesma.

Hominologia: o *Homo sapiens autoconscientiotherapicus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autocorrector*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoconsciencioterapia básica da pensenidade religiosa = a identificação das características do holopensene pessoal de credice, beatice e devoção mais superficiais; autoconsciencioterapia avançada da pensenidade religiosa = o autenfrentamento e autesforço para recin residual do temperamento religioso.

Culturologia: a cultura da Autopesquisologia; a cultura da reciclagem pensônica; a cultura da autossuperação evolutiva; a cultura da coragem evolutiva; a cultura da tares; a cultura da retilinearidade pensônica; a cultura dos neovalores evolutivos; a cultura da maxidissidência da religião; a cultura do desassédio mentalsomático; a cultura da autossuficiência evolutiva.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 11 categorias de práticas e / ou realidades nosológicas capazes de vincar a pensenidade religiosa na consciência incauta:

01. **Afetividade.** O celibato como forma de repressão e o preenchimento da carência afetiva, com poder e santidade.
02. **Assistencialidade.** A tarefa da consolação ou assistencialismo ainda necessário em várias circunstâncias ou momentos do Planeta.
03. **Belicosidade.** A auto e hetero暴力 das religiões com os próprios membros em guerras santas.
04. **Comunicação.** A persuasão e o tom de voz na comunicação da lavagem cerebral.
05. **Credulidade.** A crença irracional impedindo o surgimento ou desenvolvimento da Ciência.
06. **Diplomacia.** As relações entre Estados sob o jugo das religiões, impactando o Planeta.
07. **Hierarquia.** As interrelações na escala de poder dentro do clero.
08. **Parapsiquismo.** O entendimento deslocado do parapsiquismo.
09. **Poder.** A luta entre os grupos internos dentro das religiões pelo poder e liderança.
10. **Política.** A interferência da religião nas decisões políticas dos Estados.
11. **Trafares.** Os aspectos humanos da santidade, por exemplo, medo, arrogância, narcisismo, perfeccionismo, infantilismo (pensamento mágico) e culpa.

Multifacetamento. O contexto religioso tem condição singular de reunir várias facetas no mesmo temperamento, devendo ser analisadas na manifestação atual da consciência, tal qual o belicismo, a monarquia, a política, a filosofia, o dogmatismo, o misticismo e o monasticismo.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoconsciencioterapia da pensenidade religiosa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autabordagem Consciencioterápica:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
02. **Autenfrentamento da genuflexão residual:** Recinologia; Homeostático.
03. **Autoconsciencioterapeuta:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
04. **Autoconsciencioterapia:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
05. **Autogestão antidogmática:** Descrenologia; Homeostático.
06. **Autoguiamento amaurótico:** Autenganologia; Nosográfico.
07. **Autorreligiosidade residual:** Antidescrenciologia; Nosográfico.
08. **Autossuperação da pensenidade religiosa:** Recexologia; Homeostático.
09. **Belicismo religioso:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Inventário das expressões religiosas:** Antirreligiologia; Neutro.
11. **Jogo da religião:** Holomaturopatologia; Nosográfico.
12. **Reciclagem dos dogmas da religião:** Descrenologia; Homeostático.
13. **Síndrome da autossantificação:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do conflito de paradigmas:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Temperamento religioso:** Temperamentologia; Nosográfico.

A AUTOCONSCIENCIOTERAPIA DA PENSENIDADE RELIGIOSA, APlicada de modo Técnico e com Autovigilância Ininterrupta, Possibilita o Desenvolvimento da Lucidez e da Autonomia Consciencial.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou pensenidade ou traços religiosos na automanifestação consciencial? Em caso positivo, quais técnicas autoconsciencioterápicas emprega para reciclar a autopensenidade?

Filmografia Específica:

1. **Cruzada.** **Título Original:** *Kingdom of Heaven*. **País:** Espanha; & Inglaterra. **Data:** 2005. **Duração:** 145 min. **Gênero:** Drama; Ação; & Guerra. **Idade (censura):** 16 anos. **Idioma:** Árabe, Inglês & Latim. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Ridley Scott. **Direção de arte:** John Mathieson. **Elenco:** Eva Green; Liam Neeson; Jeremy Irons; David Thewlis; Brendan Gleeson; Marton Csokas; Ghassan Massoud; Edward Norton; Alexander Siddig; Jon Finch; Iain Glen; & Velibor Topic. **Produção:** Ridley Scott. **Produção Executiva:** Lisa Ellzey. **Roteiro:** William Monahan. **Fotografia:** John Mathieson. **Música:** Harry Gregson; & Willians Jerry Goldsmith. **Figurino:** Janty Yates. **Estúdio & Distribuidora:** Inside Track Studio Babelsberg Motion Pictures GmbH; & 20th Century Fox. **Sinopse:** A ação se passa no final do Século XII, época na qual o sultão Saladino (de origem Curda) reconquista a cidade de Jerusalém (1187), e os cristãos da Primeira Cruzada (1090) haviam tornado capital de Reino Latino.

2. **Giordano Bruno.** **Título Original:** *Giordano Bruno*. **País:** Itália; & França. **Data:** 1973. **Duração:** 114 min. **Gênero:** Biografia; Drama. **Idade (censura):** 16 anos. **Idioma:** Italiano. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Giuliano Montaldo. **Direção de Arte:** Sergio Canevari. **Elenco:** Gian Maria Volonté; Charlotte Rampling; Hans Christian Blech; Mathieu Carrière; Renato Scarpa; Giuseppe Maffioli; Massimo Foschi; & Mark Burns. **Produção:** Carlo Ponti. **Produção Executiva:** Leonardo Pescarolo. **Roteiro:** Lucio De Caro; & Giuliano Montaldo. **Fotografia:** Vittorio Storaro. **Música:** Ennio Morricone. **Figurino:** Enio Sabbatini. **Estúdio & Distribuidora:** Versátil Home Vídeo. **Outros dados:** A história de homem à frente do tempo no qual vivia. **Sinopse:** O processo e a execução do astrônomo, matemático e filósofo italiano Giordano Bruno, queimado na fogueira da “Santa Inquisição” promovida pela Igreja Católica Apostólica Romana, por defender teorias contrárias aos dogmas católicos.

3. **O Nome da Rosa.** **Título Original:** *The Name of the Rose*. **País:** França; Itália; & Alemanha. **Data:** 1986. **Duração:** 130 min. **Gênero:** Suspense. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Jean-Jacques Annaud. **Elenco:** Sean Connery; Christian Slater; F. Murray Abraham; Valentine Vargas; Ron Perlman; Michael Lonsdale; William Hickey; Elya Baskin; Feodor Chaliapin Jr.; Helmut Qualtinger; Volker Prechtel; Michael Habeck; & Urs Althaus. **Produção:** Bernd Elchinger. **Coprodução:** Franco Cristaldi; & Alexandre Mnouchkine. **Produção Executiva:** Thomas Schüly; & Jake Eberts. **Roteiro:** Jean-Jacques Annaud; Andrew Birkin; Gérard Brach; Alain Godard; & Howard Franklin. **Fotografia:** Tonino Delli Colli. **Música:** James Horner. **Estúdio & Distribuidora:** Warner Home Vídeo. **Outros dados:** Com base no romance homônimo do crítico literário italiano Umberto Eco. **Sinopse:** Em 1327, durante a Idade Média, monge franciscano tem ajuda de noviço na investigação de várias mortes estranhas em mosteiro no Norte da Itália.

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana;** Orgs.; **Dicionário de Consciencioterapiologia com Termos Multilíngues Equivalentes;** revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênd. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapiologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; **Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC);** Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 136 a 138, 183 a 184, 669 a 672 e 865 a 869.

2. **Carvalho, Julianá; & Carvalho, Francisco;** **Síndrome do Conflito de Paradigmas: Proposição de Nova Patologia Consciencial;** Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Verponologia;* Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.2011; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; **Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAAC);** Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 80 a 91.

3. **Luz, Marcelo da;** **Onde a Religião termina?**; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 E-mails; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 websites; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênd.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; **Associação Internacional Editares;** Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 126 a 209 e 234 a 307.

4. **Peres, Christovão;** **Volicioterapia: Vontade aplicada à Autoconsciencioterapia;** pref. Maximiliano Haymann; revisores Eliana Manfroi; *et al.*; 334 p.; 4 seções; 17 caps.; 157 enus; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontuação; 5 tabs.; 72 técnicas; 5 apênd.; 89 refs.; 23 webgrafias; alf.; 25 x 15 cm; br.; **Associação Internacional Editares;** Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 136 a 140.

5. Strachicini, Wagner; *Consciência Antidogmática: Reciclagem de Ideias Dogmáticas da Ciência, Filosofia e Religião pela Conscienciologia*; pref. Dayane Rossa & João Paulo Costa; revisores Erotides Louly; *et al.*; 386 p.; 3 seções; 18 caps.; 37 epígrafes; 46 enus.; 1 foto; 1 E-mail; 3 tabs.; glos. 150 termos; 1 microbiografia; 52 filmes; 31 vídeos e audiolivros; 94 infografias; 865 refs.; alf.; ono.; 23 x 15,4 x 2,4 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 251 a 272.

6. Vernet, Oswaldo; *Descrenciograma: Fundamentação e Teática*; ed. Meracilde Daroit; pref. Tatiana Lopes; revisores Nilse Oliveira; *et al.*; 232 p.; 3 seções; 20 caps.; 170 citações; 26 E-mails; 22 enus.; 56 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontuação; 2 tabs.; 29 websites; 63 refs.; 16 webgrafias; 2 apênd.; alf.; 23 x 16 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; páginas 28 a 220.

7. Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenseiros Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos.; 12.576 termos (megapenseiros trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 299.

G. J.